

EDITION DECEMBRO

PARALAIÀ

NEWS



MAGOSTO 2014



Magosto

Por Anxo Barcia

Como todos los años, en nuestro instituto se celebró el magosto. Los alumnos de 4º de la ESO, hicieron una serie de comidas para vender, al igual que una serie de juegos como el “Tú sí que vales” (El cual ganó el famoso Anxo Barcia junto a su fiel compañero Manuel Bernárdez) o el concurso de penaltis, para recaudar dinero para la excursión de fin de curso. Nos visitaron también los alumnos de sexto curso de primaria de los centros: Quintela, Abelendo, Tirán y Seara. Para dar un paseo por su futuro centro, y celebrar el magosto con sus futuros compañeros de instituto.

Lo que más suele triunfar en estas ocasiones, son las castañas y los chorizos. Tres horas libres para jugar y comer con los amigos. Un éxito, aunque hay alumnos que piden más horas porque les resulta muy poco.

A la 13:30 se entregaron los premios a los respectivos ganadores y por último, se recogieron las cosas de este último magosto, que, para todos, es tan bienvenido como siempre.

Redactado por: Anxo Barcia







Electricidade: neste departamento pódense conseguir títulos de grao medio, grao superior e programas de cualificación profesional. O centro dispón de equipamento de última xeración, polo que os formados neste instituto teñen unha grande aceptación nas empresas do entorno. Teñen unha duración de dous anos nos que se traballa tanto teoría como práctica. Nos últimos meses os estudiantes realizan prácticas en centros de traballo. Esta titulación permite acadar unha gran cantidade de ocupacións.

Mecanizado: os profesores deste departamento teñen unha sólida traxectoria que pode axudar moito aos alumnos. Unha vez rematados os estudos convértense en traballadores cualificados en postos de importancia en industrias da zona. Este curso ten unha duración de dous anos, incluíndo prácticas en verdadeiros postos de traballo nos derradeiros meses do curso. Esta formación tamén ofrece unha gran variedade de postos de traballo.

Administrativo: o IES A Paralaia foi pioneiro no Morrazo en impartir ciclos da rama de administrativo. O profesorado ten moitos anos de experiencia. Cada alumno ten o seu propio PC e software que utilizarán nas súas propias empresas, tendo así unha visión global de todo o estudiado durante o curso. Finalmente teñen unhas prácticas en verdadeiras empresas. Con este ciclo podes aprender a executar e organizar unha empresa de calquera tipo. Ademais, facilítase a inserción laboral cunha bolsa de traballo validando créditos de distintos graos universitarios.

Pourquoi choisir LE FRANÇAIS

Dans cette entretien j'ai interviewé María et Gabriel, les professeurs de Français de notre lycée.

V: Pourquoi avez-vous choisi d'étudier le Français?

G: Le hasard.



M: Moi... Moi je ne sais pas. Moi je l'ai étudié comme deuxième langue et puis j'ai étudié l'Anglais quand même et je voulais être traductrice et parler plusieurs langues. Et voilà.

V: D'après vous , pourquoi le nombre d'élèves de français a augmenté?

M: Je ne sais pas si Le nombre d' étudiants a augmenté, je pense que la quantité doit être la même. Peut- être les élèves se rendent compte du besoin d'apprendre et de parler plusieurs langues, parce que c'est utile.

V: À votre avis, quels sont les avantages d'apprendre le Français?

G: Il peut être utile pour voyager, pour connaître la culture française... Mais aussi la culture européenne, parce que la France est un pays qui traduit beaucoup de romanciers, d'études scientifiques d'autres langues. C'est une langue importante pour connaître beaucoup d'autres cultures. On traduit en Français beaucoup de livres de L'Afrique, L'Amérique latine et aussi on passe des films ou des documentaires d'auteurs étrangers. La France est un pays ouvert à d'autres cultures depuis toujours. Par exemple, Jorge Luis Borges, l'écrivain sudaméricain ou José Saramago, l'écrivain portugais, ils sont été traduits et valorisés d'abord en France, puis dans le reste du monde.

>>C'est une langue de cultures qui a beaucoup de traductions et d'influence dans le monde et qui est très intéressante pour connaître d'autres cultures. Si par exemple tu veux chercher un romancier vietnamien ou un romancier du Sénégal, c'est plus difficile de le trouver en espagnol ou en anglais.

V: Avez-vous jamais regretté de l'étudier?

M: Moi, jamais. Moi j'adore le Français et sa culture. Je suis tout à fait d'accord avec mon collègue. La France, du point de vue culturel, est d'une richesse incroyable. Donc, La France et le Français te permettent de connaître pleine de réalités diverses! Donc moi, jamais.

G: Moi parfois. C'est comme ça. J'aime les langues aussi, bon. J'essaie d'apprendre un peu d'Anglais, d'Italian, et de Portuguaise... Mais, bon... Parfois.- Gabriel plaisantait.

V: Quelle est la meilleure expérience du métier d'enseignant?

M: Pour moi, je pense que la plus grande satisfaction est de voir un élève qui veut communiquer en français ou qui peut utiliser le français pour son travail. Ici nous sommes à la zone d'influence de Vigo où il y a beaucoup d'entreprises qui utilisent le français comme langue de travail. Donc, si tu vois un élève qui utilise le français pour travailler, pour avoir un bon poste de travail, ça fait plaisir.

G: Pour moi aussi. La satisfaction c'est de d'enseigner aux garçons et aux filles qui veulent apprendre quelque chose, qui sont un peu intéressés. C'est la satisfaction de chaque professeur qui enseigne n'importe quelle matière. Donner un peu de tes connaissances aux élèves.

V: Quels seraient les points négatifs?

M: Le principal inconvénient d'enseigner le Français est que les élèves ne voient pas l'utilité.

G: Je crois que le plus difficile pour tous les professeurs de toutes les matières est de convaincre les élèves d'apprendre, parce que normalement ils veulent être ailleurs.

V: Croyez-vous que le Français a perdu un peu de son prestige?

M: Il y a des raisons économiques et c'est pour cela que l'on utilise énormément l'anglais

G: C'est évident. Aujourd'hui, nous vivons dans un monde anglophone. Alors l'Anglais est nécessaire un peu partout. Dans les années soixante le Français était la langue à la mode. Après, la culture anglophone a gagné du terrain.

RENOVACIÓN DEL TEJADO



Algunos alumnos del centro (3ºeso, 4ºeso y 1º bach) han estado quitando tejas del tejado que está al lado del aula de convivencia.

Este tejado es el que nos cubre de la lluvia en la entrada principal del instituto, y por eso debemos tenerlo en buen estado.

La principal tarea de los alumnos es quitar tejas viejas y rotas para que puedan poner unas nuevas y mejores...

Al mando de este gran proyecto está, como siempre, el profesor Francisco Ogando, profesor de tecnología. Muchos sabemos que Fran ha sido un gran renovador de las fachadas de nuestro instituto.

Manuel Bernárdez

DENDE A PALESTRA

FRECHAS SEM ALVO

O ensino... Ora, ai temos um mistério. Um mistério dentro de um enigma. E tudo metido numa incógnita. Acho que a imagem que melhor pode representar o nosso trabalho de docente é a de um arqueiro, um arqueiro com os olhos cegados por uma banda de teia a quem dizem: "ora, vê lá se és capaz de acertar com o alvo". E postos nessa situação, o que é que nos resta? Pouco mais do que fiammo-nos no instinto e na sorte e aguardar pelo melhor, isto é, não matar ninguém.

Porque sim senhor, temos a formação precisa, e com o passar dos anos vamos adquirindo experiência mas, afinal, é sempre o mesmo desafio, a mesma dúvida: "será que hoje aproveitamos o dia, eles e eu?", "será que sabem alguma coisa mais do que sabiam antes de passarmos esses cinquenta minutos juntos?" Tu podes entrar lá na sala de aulas com as ideias muito claras, com as explicações e as actividades muito bem preparadas, com tudo muito certinho, pensando "hoje é que é, hoje vou conseguir que estes miúdos sintam o entusiasmo e fascinação que eu sinto por Rosalia de Castro, essa figura gigante que foi capaz de dar voz a um povo mudo, vencido, desgraçado..."

E passados os primeiros minutos de explicação ardente, vibrante, fascinante, notas que alguma coisa não está a correr bem, é qualquer coisa de indescritível, um ruído branco no ambiente, um zunido tipo bzzzzzz como quando estás a ouvir música com os altifalantes muito altos e abruptamente a música acaba. E então cais da nuvem, e apercebes-te da realidade que te rodeia: parte dos alunos entraram em modo salva-pantalonhas, e estão a ver dentro da sua cabeça aquele macaquinho de corda a andar às voltas enquanto faz chin-chin-chin com uns pratinhos, outra parte está a olhar hipnotizada para o que vai ser o futuro pai/mãe dos seus filhos e a sonhar com a sua vida em parelha até morrerem juntos, velhinhos e felizes... Só alguns dias, poucos, os melhores, recebes um olhar que resposta ao teu olhar, e que diz "porra! mas o que é isto! por que nunca ninguém me tinha falado desta mulher assim!" E então percebes que o teu trabalho está feito, e que nessa noite poderás deitar-te pensando que foste quem de mudar um bocadinho, ou um muito, a visão da realidade de alguém e que essa mudança, nem el@ nem eu sabemos a transcendência que pode chegar a ter.

Mas eis o mistério, o enigma, a incógnita: o que foi que eu disse, que nós professores dizemos, que faz com que alguma coisa faça clic no cérebro dos nossos alunos, e despolete uma reacção cujo alcance ninguém pode prever? Um comentário, uma informação, um dado, uma anedota, quando ditos no momento certo, á pessoa certa, podem fazer toda a diferença, podem marcar e determinar o futuro destas pessoas que hoje estão diante de nós, a ouvir-nos (ou não), a analisar-nos, a julgar-nos... Mas qual é esse momento, qual a pessoa, qual o comentário?

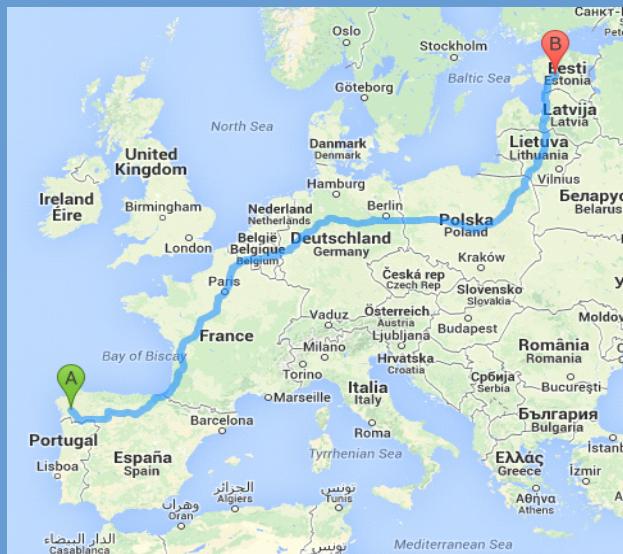
Quantas frechas das que nós, arqueiros cegos, lançamos contínua e obstinadamente erram o alvo e, ao errarem, não provocam essa mudança que faz toda a diferença? Só nos resta confiar no milagre, na maravilha que faz com que, contra toda lógica e estatística, algumas frechas batam mesmo no centro do centro do alvo.

Nota: agradeço ao poeta Carlos Quiroga o empréstimo involuntário do título de um dos textos dele para intitular este.

Miguel Rivero

TWEETING AROUND THE WORLD.

These days I've been thinking how social networks have changed everything in our lives. And they are really useful! This time, I've chosen twitter. It's my favourite one.



↑anette↑

@misscubbins TE SIGUE

16 | Thirty Seconds to Mars ❤ - You Me At Six - Linkin Park - Take That - RW - Olly Murs ❤ ASK FOR A FOLLOW BACK, otherwise you might not get it! ;)

📍 Somewhere west of hell

🔗 instagram.com/missdreamerr_

Anette is from Estonia. She's 16. We follow each other on Twitter because we like the same bands. I interviewed her by direct messages with only 140 characters, and it was a little confusing...

She has just started in a new high school where she doesn't know anybody because in her country it's not like here in Spain. "Here you MUST go to school for nine years (elementary school) and then you don't have to go to high school if you don't want to."

Anette starts school at 8am. She has seven lessons of forty five minutes every morning. "I have Estonian language, English, Russian (or German), Maths, History, Physics, Chemistry, Geography, PE, History of Art, Music, Economy..."

I also told Anette about me. Here, in the 4th grade of secondary education, we must choose between three itineraries (biology, technology and humanities). I chose the 3rd one, and she found unusual studying so many languages. In Estonia, they must choose before doing some exams at the end of elementary school. "I chose the 'technology' itinerary, so others (humanities, nature and medicine) have different subjects. There are these four directions in my school, you have to choose where do you want to go before doing the tests to be able to go to high school".

Anette isn't sure about her future. She wants to go to the university after high school, but she hasn't thought about it too much yet, "I just started the high school [...] I'm probably the only 16 y/o in the world who has no idea what she wants to do in the future". I'm sure Anette is not the only one...

Paula Pérez

CURSO MÁIS, DIÑEIRO DE MENOS

Coma todos os anos, o comezo do curso implica un gasto grande para as nosas familias. Algunhas persoas piden libros prestados doutros anos, pero xa foron prestados, o emprega algúun familiar máis pequeno, xa é prestado e hai que devolvelo, non nos levamos ben con quen ten algúun libre... o de sempre. Ademais como bos estudantes previsores que somos todos, levamos moi ben aplicado o refrán de “non deixes para mañá o que poidas facer hoxe”, e en vez de pedilos en xuño esperamos a setembro.

Para que isto non nos pase, o mellor que podemos facer é empregar o banco de libros que ten o noso centro. É moi doado de empregar: en xuño, ao rematar o curso, debemos deixar os libros que nos foron prestados ou compramos, para así ao ano seguinte conseguir libros de alumnos que tamén os prestaron. Pero non só para os que aproban en xuño, ao rematar os exames de setembro tamén o podedes facer.

Os alumnos que cambien de centro, abandonen os estudos ou rematen segundo de bacharelato, agradécese moito que deixen os libros, non teñen que ser do ano que cursen, pode ser de calquera ano, podedes levar todos os libros que empregastes durante a ESO e bacharelato.

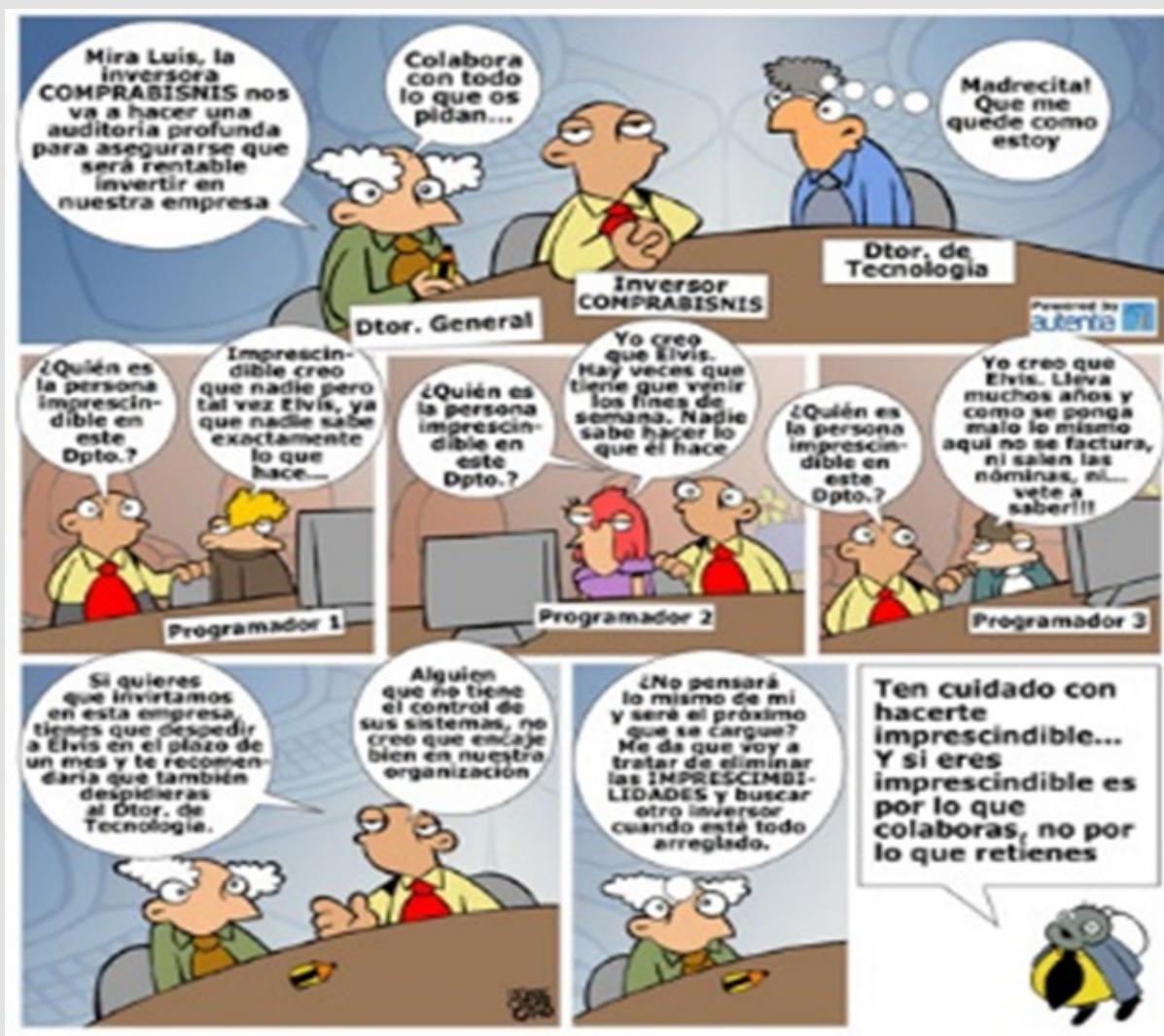
Recordade, cantes máis libros, moito mellor, axudamos a que a nosa e outras familias non gasten tanto nos libros, xa que é un desembolso ben grande.

PEDIMOS PERDÓN

Queremos pedir perdón polo retraso que sufriu este número do periódico.

Esperamos non volver a sufrir este retraso.

Firmado:
El equipo de dirección



Pon en marcha tus neuronas

F	R	T	C	A	N	C	H	O	E
L	A	R	R	O	C	L	O	U	R
N	E	P	O	T	E	R	Y	U	V
W	L	Q	A	A	O	Q	K	M	K
U	U	Z	C	R	R	Ñ	B	F	L
U	Z	D	I	O	R	L	Ñ	K	Z
D	A	M	H	I	A	K	X	R	W
M	O	M	C	R	T	V	O	A	E
O	Q	L	O	P	I	R	N	S	N
L	L	W	M	E	P	E	E	T	T
E	B	D	S	E	I	Q	V	R	I
S	H	O	X	Ñ	D	X	S	A	S
T	Ñ	E	L	S	G	A	E	L	A
O	I	Ñ	X	U	N	Z	D	A	R
H	S	P	G	B	R	Q	W	S	T

kokolikoko.com

ASTRAL
AZULEAR
CANCHO
CORRAL
DESVENO
ENTISAR
MOCHICA
MOLESTO
NEPOTE
OLMEDA
PITARRO
PRIORA

6	1	4	5
8	3	5	6
2			
9	4	7	6
6			3
7	9	1	4
5			2
7	2	6	9
4	5	8	7

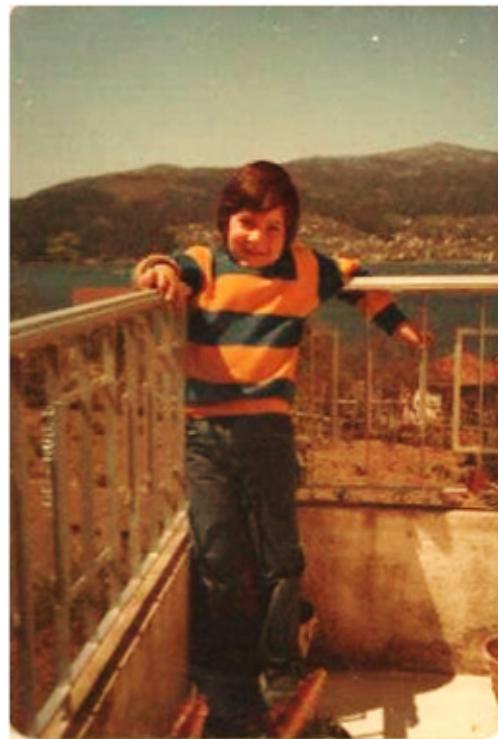
Matriz inicial



9	6	3	1	7	4	2	6	8
1	7	8	3	2	5	6	4	9
2	5	4	6	8	9	7	3	1
8	2	1	4	3	7	5	9	6
4	9	6	8	5	2	3	1	7
7	3	5	9	6	1	8	2	4
5	8	9	7	1	3	4	6	2
3	1	7	2	4	6	9	8	5
6	4	2	5	9	8	1	7	3

Solución

QUEN É QUEN?



PISTA: Todos traballan no instituto.
Recordade, as solucións no próximo número.





Magosto 2014

STAFF

Directora:

Celia Cores

Vicedirectora:

Vera Santomé

Editor:

Marcos Coello

Reporteiro.

Anxo Barcia

Paula Pérez

Yovana Veiga

Fotógrafo:

Manuel Bernández

Marisol Boubeta

Coordinador:

Vicente González

Colaboradores:

Maria Balado

Gabriel Calvar

María Carballo

Rosa García

Francisco Zea

Paulino Fernández

Miguel Rivero

Mónica Pérez

CALENDARIO DE EVENTOS

Setembro/Outubro /Novembro /Decembro 2014

MES

NOME

Febreiro	Exposición Biblioteca e Matemáticas
Febreiro	Entroido "Carnaval de Venecia"
Febreiro	Concurso mellor foto do entroido
Febreiro	Concurso cartas de amor en Francés
Febrero	Día de Rosalia
Febreiro	Xornada de Orientación
Febreiro	Dégustacion de Crêpes - La Chandeleur
Marzo	Día da Muller
Marzo	Día da Poesia
Marzo	Día do Teatro